

PESQUISA - FAED

**DOS ARQUIVOS INSTITUCIONAIS E PESSOAIS ÀS POSSIBILIDADES DE
ESCRITA DA HISTÓRIA DE MULHERES NA PROFISSÃO DOCENTE NO
MUNICÍPIO DE DOURADOS-MT/MS E REGIÃO (1959-1996)**

Laís Niz (lsniz825@gmail.com)

Adriana Mendonça Pizzato (adrianamendoncapizzato@ufgd.edu.br)

Alessandra Cristina Furtado (alessandrafurtado@ufgd.edu.br)

Os arquivos institucionais e pessoais possuem importância fundamental, pois guardam e preservam documentos que possibilitam ao pesquisador desenvolver estudos sobre temas e objetos ligados à História da Educação. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo analisar as possibilidades que as fontes documentais levantadas e coletadas sobre mulheres que atuaram na docência no município de Dourados-MT/MS, no período de 1959 à 1996, em arquivos institucionais e pessoais, propiciam para a escrita da história de mulheres professoras no campo da pesquisa em História da Educação. O recorte temporal inicial, 1959, marca o período de criação e instalação do primeiro Curso Normal em Dourados, na Escola Imaculada Conceição, pelas Irmãs Franciscanas, enquanto o ano de 1996 corresponde a um momento de mudanças na formação e na profissão docente, devido à promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/1996), que estabeleceu que, para atuar nas séries iniciais da Educação Básica, a formação docente deveria se fazer em nível superior. Para alcançar o objetivo proposto, recorreu-se a referências ligadas à História, História e Historiografia

da Educação, entre outros, e a documentos dos arquivos institucionais e dos arquivos pessoais das professoras. No processo de levantamento e coleta das fontes documentais, reuniu-se uma documentação proveniente, principalmente, do acervo do Centro de Documentação Regional da Universidade Federal da Grande Dourados (CDR-UFGD), destacando-se documentos sobre a participação das professoras em cursos ofertados pela Secretaria Estadual da Educação de Mato Grosso, requerimentos para concursos públicos, relação de aprovadas e lotação de docentes em escolas do município de Dourados. Já no trato com os arquivos pessoais das professoras, catalogou-se documentos referentes aos seus períodos de atuação na profissão docente, como diplomas, cadernos, livros, cartilhas, entre outros. A análise desse conjunto de fontes documentais abre possibilidades de pesquisas historiográficas e de construção de narrativas sobre diferentes aspectos, pois estas possibilitam investigações sobre os cursos de formação e aperfeiçoamento realizados pelas professoras, das formas de inserção da mulher na profissão docente local, da participação e atuação das professoras mulheres em concursos públicos, da lotação das professoras em escolas tanto no meio urbano quanto no meio rural. Além disso, possibilitam a construção de narrativas acerca dos objetos escolares e didáticos utilizados pelas professoras nas escolas que lecionaram, pois, os cadernos escolares, os livros e as cartilhas levantadas e catalogadas permitem compreender como era o cotidiano escolar nas instituições educativas. Este trabalho revela as potencialidades que as fontes documentais levantadas e catalogadas tanto em arquivos institucionais quanto em arquivos pessoais, oferecem para a escrita da história das professoras mulheres na profissão docente.

Agradecimentos: Ao apoio por parte do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC - CNPq) pela concessão da bolsa de Iniciação Científica para o desenvolvimento da pesquisa e à professora doutora Alessandra Cristina Furtado, por todo apoio.

Palavras-chave: história da educação; fontes; professoras.